

A descoberta da América ocorreu no final do século XV e representou um marco fundamental na história mundial. Foi um episódio que não apenas alterou o curso da exploração geográfica como também teve implicações profundas nas culturas, economias e relações internacionais. Cristóvão Colombo, um navegador genovês a serviço dos Reis Católicos da Espanha, foi o protagonista dessa viagem que abriu as portas para a interação entre o Velho e o Novo Mundo.

No contexto do final do século XV, as rotas comerciais tradicionais, que ligavam a Europa ao Oriente através da Ásia, estavam sob o controle de intermediários árabes e venezianos, tornando-se cada vez mais onerosas e inseguras. Em busca de uma rota marítima mais direta para as riquezas do Oriente, o navegador Cristóvão Colombo propôs uma expedição que envolvesse navegar para o oeste, contornando a Terra. Essa ideia desafiadora encontrou resistência inicial, mas, eventualmente, recebeu o apoio dos monarcas espanhóis Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão.

Em 1492, Colombo partiu com três embarcações — a Santa Maria, a Pinta e a Niña — em uma jornada que mudaria o curso da história e que levou à descoberta da América. Em 12 de outubro de 1492, chegou à ilha que ele chamou de San Salvador, marcando o primeiro contato registrado entre europeus e as populações nativas do continente americano. Esse encontro inicial não apenas inaugurou uma nova era de exploração e expansão como também estabeleceu as bases para uma troca cultural, econômica e biológica que ficaria conhecida como o grande intercâmbio colombiano.